

O Observador

ORGÃO DO DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO SOCIAL DA USINA DA PEDRA

Ano — XI

Dezembro/80 e Janeiro/81 - n.ºs 121 e 122

Tiragem — 1.500

VENHA AO FEVA 81



carpa

O Festival Esportivo Vermelho e Amarelo (FEVA) terá início no dia 17 de fevereiro, e de fato, espera-se que este ano, ele seja ainda melhor, pelo simples fato de já termos a experiência do ano passado.

Essa experiência favoreceu uma melhor organização e, conseqüentemente, também uma melhor elaboração, não só da programação, como da escolha das modalidades e das normas quanto a participação dos funcionários e dos jogos propriamente ditos.

Este foi um trabalho da Comissão Organizadora formada com elementos do Setor de Esporte e Recreação, Serviço Social, Supervisores de Segurança, Presidentes das Cipas e Administração. Aliás, todo esse pessoal permanecerá neutro, não podendo participar de nenhuma equipe.

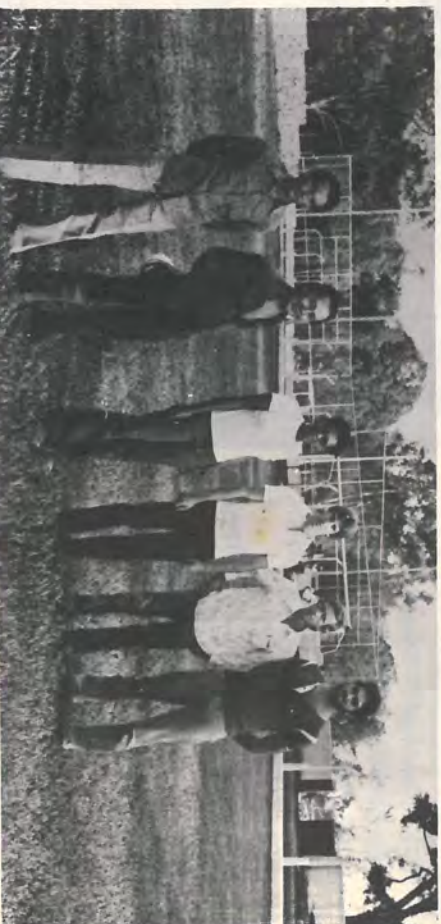
No dia 15 houve a primeira reunião com as Equipes de Liderança formadas pela Comissão. Nesse dia foram sorteadas as cores de cada equipe.

Wilson Rodrigues faz parte de uma delas e sortou a cor Amarela para sua equipe.

Vejam os a formação das mesmas:

EQUIPE VERMELHA: José C. Gomes Cláudio Hayaschi, Alvaro de Souza Carvalho (Tuti), Vera Lúcia Alves, Pedro Batel e Carlos Renor.

EQUIPE AMARELA: Jonas Alves, José Reinaldo Valdevite (Careca), Delaspóra, Wilson Rodrigues, Silvana Tavares e Gilberto Lorençato.



Líderes da Equipe Vermelha: Alvaro de Souza Carvalho, Cláudio Mayaschi, Vera Lúcia Alves, Carlos Renor, Pedro Batel e José Carlos Gomes.



Líderes da Equipe Amarela: José Reinaldo Valdevite (Careca), Gilberto Lorençato, Jonas Alves, Wilson Rodrigues, Delaspóra e Silvana Tavares.

Observe-se que as equipes são compostas por 6 elementos, 3 (três) da Usina e 3 (três) da Carpa.

As inscrições foram feitas até o dia 19 de janeiro e no dia 21, as duas Equipes reuniram-se com a Comissão Organizadora, quando foram sorteados os atletas para cada equipe.

Como no ano anterior, os atletas

poderão participar de duas modalidades: a exceção das Provas Livres que são as seguintes: Maratona, Ginkana, Noite da Música e For a Série.

Esses e outros itens mereceram especial atenção da Comissão Organizadora que fez um estudo detalhado do FEVA 80, conservando tudo aquilo que foi bom e melhorando ou eliminando aquilo que não foi tão bom.

usina da pedra

Por tudo isso, e contando, é claro, com o entusiasmo que sempre caracteriza nosso pessoal messas promoções, estamos bastante otimistas.

O FEVA deverá se constituir, mais uma vez, em nossa maior festa esportiva realizada com nossos funcionários.

A convocação é geral.

Todos, mas todos mesmo, dos mais novos aos mais idosos funcionários estão convidados a participar, pois há modalidades para todos os gostos, talentos e aptidões.

Esse é o objetivo do FEVA. Fazer um maior número possível de funcionários participar para que se concretize o desejo de ser o Festival uma verdadeira festa de congraçamento e de muita alegria.

Mãos à obra, Equipes de Liderança! Mãos à obra, Atletas!

Podem iniciar os treinamentos!

Atenção torcedores: O FEVA precisa do seu entusiasmo, do seu estímulo! Compareça!

Alegria, alegria, pessoal!

Temos alguns dias para nos preparar e, no dia 17, comparecer ao Estádio Irmaãos Biagi, na Fazenda da Pedra, para assistir a abertura do II FESTIVAL ESPORTIVO VERMELHO E AMARELO!

Traga a esposa, os filhos, os parentes e amigos para prestigiar você, nesse grande acontecimento esportivo.

Você, funcionário, é a pessoa mais importante neste Festival, que foi idealizado para VOCE!

II FEVA

PROGRAMAÇÃO

ABERTURA

Dia: 17.02.81
às 20,00 h.

- Terça feira: ESTÁDIO IRMÃOS BIAGI
- Apresentação da Fanfárra Mirim da Usina da Pedra
- Futebol de Campo Veteranos
- Voley Ball (Masc.)
- Bocha

Dia: 18.02.81
às 19,30 h.

- Quarta feira: D.P.S.
- Bilhar, Ping Pong (Masc. e Fem.), Snukinho, Truco, Dominó, Dama, Francesa e Douração

Dia: 19.02.81

- Quinta feira: CLUBE RECREATIVO DE SERRANA
- Noite da Música
- Apresentação de:
 - Duplas
 - Cantores
 - Conjunto Musical
 - Coral
- Apresentação de uma música relativa ao FEVA
- Casal que dança melhor: Valsa, Samba e Discoteque

Dia 20.02.81
às 19,30 h.

- Sexta feira - D.P.S.
- Futebol de Salão Veteranos e Adultos

Dia: 22.02.81
às 08,00 h.
às 09,00 h.

- Domingo
- Pesca - FAZENDINHA
- Natação - CLUBE RECREATIVO DE SERRANA
- Futebol de campo adulto - FAZENDA TRANSWAAL
- Maratona - ESTÁDIO IRMÃOS BIAGI
- Malha

- Atletismo - Corrida 75 mts.
- Salto em extensão
- Salto em altura
- Arremesso de peso
- Corrida com revezamento
- Voley Ball Feminino
- Ginkana : 1 - Cabo de Guerra
- 2 - Centopéia
- 3 - Corrida com obstáculo

PARTICIPE

FESTA DE CONFRATERNIZAÇÃO

DIA 16 DE DEZEMBRO DE 1980

Esperar o dia 16 foi custoso para muitas crianças que até sonhavam com o dia em que teriam à sua disposição todos os brinquedos da Cidade da Criança e poderiam andar em todos eles, quantas vezes quizessem, com quem quizessem.

Que delícia!
Quando os primeiros ônibus chegaram, a meninada ficou meio perdida. Em qual brinquedo iriam primeiro?

Vimos muitas crianças correrem para o cavaliinho, de lá para a roda-gigante, para os carrinhos, sem saber por qual delas começar.

Os primeiros momentos foram os mais difíceis para as mães para conter os filhos ou pelo menos não perdê-los de vista.

Era raro um brinquedo que não fosse muito disputado. Porém como criança não espera, elas corriam de um pa-

ra outro e aproveitavam aquele que de imediato lhes oferecesse lugar.

O que essa garotada aproveitou, não está escrito. Conversem com elas, como nós o fizemos e verão. Elas fariam qualquer negócio para lá voltar.

E, cá entre nós . . . tem muita mãe que adoraria voltar também e dar outra voltinha na roda-gigante, na xicara . . .

Para levar os filhos! . . . É claro, né, mamãe?

A alegria das crianças era tamanha, o desejo de brincar era tanto, que elas mal paravam para comer o sanduíche e tomar a coca-cola. Um ou outro que a mãe forçava a ficar por perto e "comer direitinho", o fazia de nariz torcido, bravo porque "estava perdendo tempo".

Foi muito bom de se ver a alegria das crianças espalhadas por toda a área



da Cidade da Criança". Elas riam, corriam, gritavam, algumas pulavam ao redor de si mesmas, em rodas, como vinhos um grupinho! Felizes estavam naquele mundo de alegria e fantasia. Como elas riam no Palácio do Riso e na Casa Maluca!!!

As mães que acompanharam seus filhos não se arrenderam. Depois que as coisas se normalizaram, as crianças já "sentindo-se em casa", bem à vontade, elas se agrupavam em baixo das árvores, tomando conta dos filhos menores que dormiam gostosamente no gramado, enquanto elas conversavam animadamente.

Vimos também muitas mães aproveitando tanto quanto as crianças, pois ao levá-las para andar de cavaliinho, por exemplo, elas iam junto e se divertiam igualmente.

Ouvimos uma senhora insistindo

com seus dois filhos pequenos para irem na roda-gigante. Na verdade, esta mamãe queria dar uma voltinha no brinquedo e acabou conseguindo com vencer os pequenos.

Com a ajuda de Deus e boa-vontade de todos que trabalharam para o êxito da festa, tudo aconteceu como desejávamos, sem maiores problemas, principalmente quanto ao transporte que felizmente foi bem coordenado e executado com responsabilidade, não registrando nenhum acidente nas 67 viagens que foram realizadas para transportar as 2.300 crianças e mães que as acompanharam.

A festa era para a garotada. O dia era para elas curtirem a vontade, como quizessem num local inteiramente idealizado para crianças.

Elas gostaram, vibraram com o passeio. Nós ficamos felizes pois alcançamos nosso objetivo.



DIA 20 DE DEZEMBRO DE 1980

Nos meses anteriores às festas, dizíamos em nosso jornal que ela seria algo sensacional, fantástico mesmo.

Realmente, a festa do dia 20 de dezembro ficou marcada em nosso calendário de promoções como uma grande noite, onde a alegria foi abundante.

A grande família Usina/Carpa/Santa Maria ali estava reunida, e vivia uma bela noite de espetáculos.

Nós acompanhamos desde o início, toda a organização desde quando nasceu a idéia, até a contratação dos artistas, do Bufê responsável pela comida, dos ônibus, até a noite da festa.

Percebemos o carinho, o zelo com que se pensava no assunto. Ninguém poupava esforços e muitos pensaram e deram sugestões para o melhor funcionamento possível de tudo o que aconteceria no Parque Permanente de Exposição, na tarde e noite do dia 20 de dezembro.

Estávamos preocupados com o transporte. Afinal era muita gente, muitos ônibus na estrada. Porém, Deus ajudando, o pessoal colaborando, deu tudo certo.

Não tivemos nenhum acidente nas 84 viagens necessárias para transportar todo o pessoal para Ribeirão Preto.

Claro que no início houve uma concentração maior de pessoas, todos querendo ir ao mesmo tempo, gente brava porque não conseguia ir "naquela hora", "naquele ônibus", sem paciência,

afritos por chegar logo à festa. Mas, isto também fazia parte da coisa. Todos queriam ser os primeiros e era muito natural esta pressa, esta afobação.

Não eram ainda 13 horas, e já o pessoal começava a se juntar na Praça do Cruzeiro.

O importante, é que ninguém deixou de ir por falta de condução que o levasse, pois os ônibus deram tantas viagens quantas foram necessárias.

Se nos perguntarem se a festa alcançou seu objetivo, diríamos que sim. Nossa intenção era proporcionar a todos os funcionários e esposas, uma noite muito alegre, com shows, comida e bebida, num local onde todos ficassem bem acomodados.

Isto ocorreu. Todos aqueles casais, aquelas 2.361 pessoas viviam esta noite feliz.

Soubemos da presença de casais, muitos até, que pela primeira vez saíam para uma festa, só os dois, marido e mulher.

Ouvimos casais nos dizer que nunca saíram sozinhos para lugar algum. Aquela era de verdade, a primeira vez, como era também pela primeira vez que assistiam a um show daquela categoria. Todos estavam muito felizes.

Era isso que percebíamos nos sem-bantes sorridentes.

Enfim, acreditamos que, de um modo geral, tudo saiu muito bem.

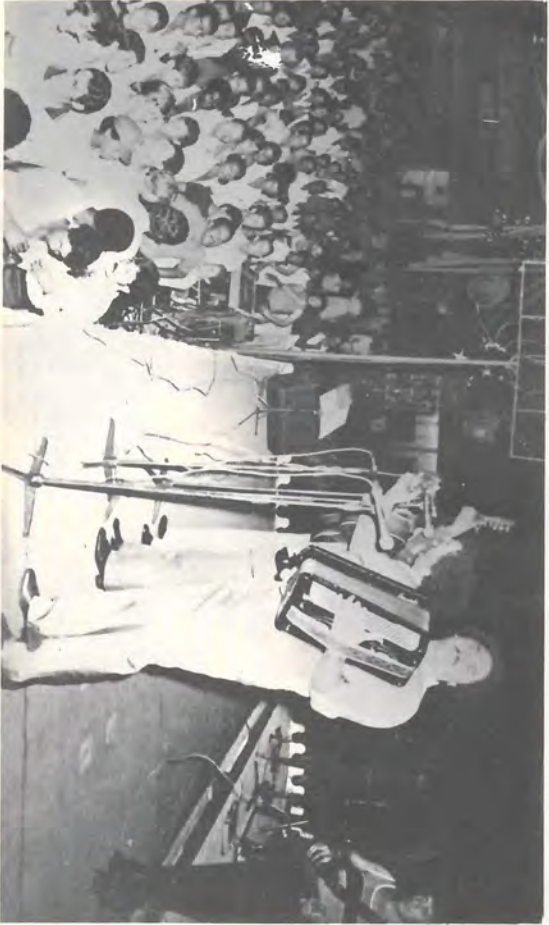
continua na pág 4



A chegada do pessoal da Fazenda da Pedra.



- Milionário e José Rico agradaram tremendamente.



- Trio Parada Dura fez a primeira apresentação da noite e o pessoal gostou muito.



Os conjuntos que animaram a festa.



- Golas atraiu a atenção do público agradando a todos.



CONTINUAÇÃO DA PÁG. 3

Pelo menos, daquilo que dependeu da direção da Empresa, dos organizadores da festa, tudo foi feito procurando oferecer o melhor.

Houve o problema da comida que foi insuficiente. Não podemos, nem queremos esconder esse fato.

Aliás, fazemos até questão de lembrá-lo para dizer que isto fugiu ao nosso controle, pois havia sido feito um contrato com o Bufê para oferecer o jantar para até 3000 pessoas, inclusive com pagamento antecipado.

Falhou! Ninguém mais do que nós lamentamos o fato, pois, quando pensamos em chamar pessoal de fora para cuidar da comida, foi pensando justamente em não ocupar gente nossa, para que todos pudessem aproveitar a festa.

Esse era o nosso desejo.

Infelizmente, o pessoal do Bufê não correspondeu à confiança que lhe depositamos e muito menos cumpriu o compromisso assumido de servir o jantar para até 3000 pessoas.

Foi pena, pois, tudo havia sido muito bem programado para que nada faltasse, muito menos comida.

Alguns incidentes ocorreram no finalzinho da festa, com certos elementos de Ribeirão. Porém, eles foram facilmente, contornados.

A verdade é que tivemos uma festa inédita, com milhares de pessoas, com início as 16 horas e término por volta das 4 horas da madrugada. Quase 12 horas de festa. Quase 12 horas de intensa alegria.

Sem dúvida nenhuma, se havia gente até essa hora é porque a festa estava mesmo muito animada.



— A dupla Serrana e Serra Azul, formada pelo funcionário da Carpa José Olair Jacob e Ademar R. Dimas da Santa Maria também se apresentou e agradeceu.



— Esta turma juntou as mesas e ao som da música jogaram baralho.

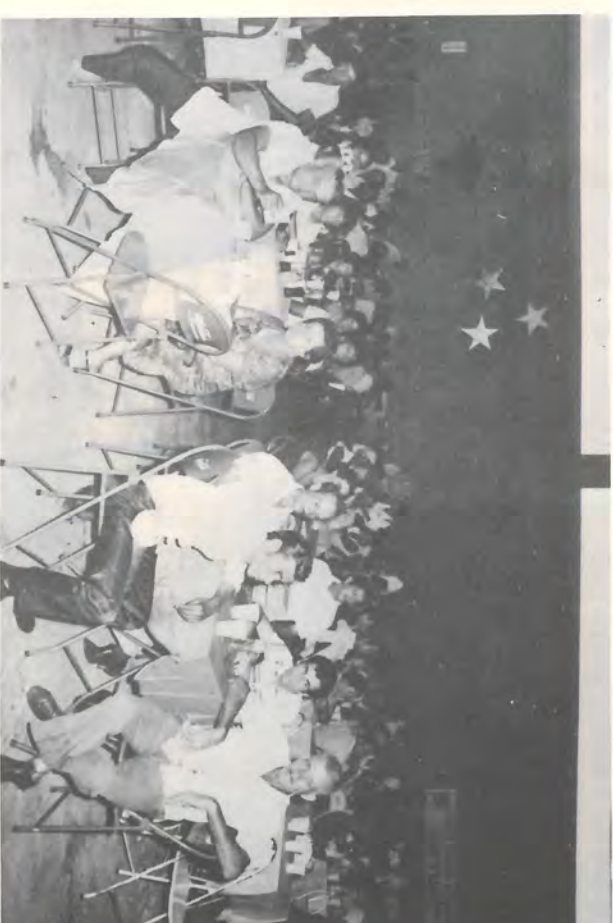


— Um dos bons momentos da festa foi a entrega dos relógios de ouro aos funcionários da Usina e da Carpa, com mais de 30 anos de Empresa.

Pedro Biagi Neto, ao fazer a entrega, agradeceu a dedicação e lealdade desses funcionários nesses anos todos.

Receberam o belo presente, os Srs. José Tricoto (na foto abraçado ao Pedro), José de Carvalho, Armando Bertagnoli, Nelson Pereira da Silva, Aparecido Ribeiro, Aparecido Bernardes e Arlindo Rodrigues.

Nosso grande abraço a todos. Parabéns!



NATAL COMUNITÁRIO

Celebrar o Natal comunitário em cada uma das Comunidades foi uma experiência muito válida. Houve maior interesse e consequentemente maior participação em todas as Missas celebradas pelo Padre Aryclenes.

Fazenda Santa Maria



Na Fazenda Santa Maria, a noite de 7 de dezembro, tornou-se duplamente festiva, pois, além da celebração do Natal, pela primeira vez, aquele núcleo recebia a visita de *D. Bernardo Mele*, nosso *Reverendíssimo Arcebispo*, que naquela noite ministrou o Sacramento do Crisma ou Confirmação, a 30 jovens e adultos, devidamente preparados por uma equipe de Serrana.

Também estavam presentes, os moradores da Fazenda Sapé e a Santa Missa, concelebrada por *D. Mele e Padre Ary* contou com a participação de todos.

Receberam o Crisma as seguintes pessoas: *Zenaida F. Souza, Estela F. Souza, Daba Pedro, Venina Pedro, Isa-*

Fazenda Transvaal



A noite de 15 de dezembro foi reservada para a Comunidade da *Fazenda Transvaal*.

A Missa celebrada defronte o Serviço Social, naquela Fazenda, contou com a participação de todos os moradores e

ainda, destaque-se a presença de algumas senhoras de *Serrana* que foram lá preparar o pessoal, e se encarregaram dos cantos, inclusive levando alguns músicos de *Serrana* que não mediram esforços para lá comparecer e tocar durante a missa.

Fazenda da Pedra



Finalmente, no dia 19, foi a vez do Natal Comunitário da *Fazenda da Pedra*, carinhosamente preparado pelo *Grupo de Jovens* de lá.

Durante a missa houve a apresentação do Coral pelas *Crianças do Catecismo* e a seguir o pessoal dirigiu-se ao cinema para assistir a encenação da peça, *'O Nascimento de Jesus'*, e ainda a *Logral e Poemas* apresentadas pelas crianças.

O cinema foi muito bem decorado com motivos natalinos e no final da noite os jovens entregaram mensagens de Natal a cada morador da Fazenda. O detalhe dessas mensagens é que elas foram escritas pelas crianças, orientadas pelos jovens que se reuniram com elas durante um mês, antes da festa.

Dissemos no início que consideramos a experiência muito válida pelo entrosamento que houve entre o pessoal de Serrana e Fazendas entre as próprias Fazendas também.

Parabéns a todos que trabalharam e procuraram dar o verdadeiro sentido ao Natal Comunitário/80.

Fazendas Laranjeira/S.ta Mariana



No dia 12, na *Fazenda Laranjeira* defronte a Capela, os moradores desta e da Fazenda Santa Mariana reuniram-se e comemoraram o Natal.

As crianças, preparadas pela *Sônia e Creusa* "puxaram os cantos" durante a missa. Ainda foram elas que auxiliaram a dona *Maria Valdeirite Durão* a enfeitar o local.

A particularidade desta noite foi a presença de um grupo de cristãos de Serrana e de alguns moradores da *Fazenda da Pedra*, liderados pelo Sr. *José Aparecido de Carvalho* (Zé Preto) que, anteriormente, lá estiveram em duas noites, preparando o pessoal para o Natal.

A presença deste grupo foi muito importante, pois, despertou nos moradores daquelas Fazendas, o desejo de formar uma verdadeira comunidade com a participação de todos.

Solicitaram aos visitantes que voltassem e os auxiliassem nesse trabalho e, de imediato, querem o Catecismo para as crianças e os jovens.

O Natal na *Laranjeira e Sta. Mariana* terminou com muita alegria. *Benedicto Nascimento* (Dito Bode) atacou com sua sanfona, acompanhado pelo sr. *Reireira* (da Santa Mariana) no violão e o *Wilson Rodrigues* no pandeiro, cunquanto o pessoal permanecia reunido em clima de festa.

ATENDIMENTO

MÉDICO



Comunicamos aos Srs. Funcionários e familiares que a partir do dia 2 de fevereiro o Ambulatório Médico da Usina estará funcionando à Rua Rio Grande do Norte, 36 em Serrana.

O atendimento será feito das 7,30 às 19 horas, de segunda à sexta-feira e aos sábados das 7,30 às 11 horas.

O horário das 17 às 19 foi criado especialmente para funcionários da

Carpa, uma vez que na Usina o pessoal, já tem seu ambulatório no período da manhã.

A partir desta data, o hospital não mais deverá ser procurado para consultas de rotina e, a partir das 19 horas, só atenderá casos de urgência.

Para isso pedimos a colaboração de todos no sentido de que aproveitem o período de atendimento do Ambulatório das 7,30 às 19 horas.



"ESPORTES"

CRAQUES NA A.A.P.



Time Visitante: De pé: Egidio, Dudé, Paulinho, RATO, Zé Mário, Jair Gonçalves, Cláudio, Guina, Rogério.
Agachados: Lourenço, Clóvis, Tomas, Afrânio, Serginho, Zé Bernardes, Dudu e Zé Cláudio.

No dia 10, 20:30 hs. a Associação Atlética Pedrense recebeu em sua praça de Esporte para a realização de uma partida Amistosa, jogadores profissionais que estavam em férias na vizinha cidade de Ribeirão Preto. Este jogo serviu para mostrar de perto alguns profissionais que se destacam no cenário Esportivo do Brasil, tais como:

Guina - Vasco da Gama (Rio)
Afrânio - Sport Recife
Egidio - Ex Atleta Corinthians
Zé Mário - A. A. Ponte Preta
Zé Cláudio - América Rio Preto
Zé Bernardes - Botafogo

A partida agradou a todos que compareceram ao Estádio Irmãos Biagi completamente lotado, naquela noite.

Foi um jogo descontraído, onde o público vibrou com as jogadas de brilho e categoria dos profissionais.

O resultado do jogo foi de 8x2 para os visitantes. Prevaleceu a lógica, pois os profissionais exibiram a prática de um belo futebol condicionado ao seu melhor preparo físico.

Após o jogo, os atletas foram a Jaqueira saborear um gostoso churrasco de confraternização.



A. A. P. de pé: Ideraldo, Carlinhos, Zé Carlos, Adão, Luiz Carlos, Milton, Vanil.
Agachados: Francisco, Jorginho, Elviro, Neca, Tito, Hélio Neto.

ESTÁDIO DA A.A.P.

Tão logo inicie as atividades do Estádio Irmãos Biagi, na Fazenda da Pedra, o uso de suas dependências esportivas deverá obedecer a um horário que já foi elaborado com o intuito de organizar e dar a todos os funcionários a oportunidade de usufruir do Estádio com ordem e disciplina.

Esclarecemos que o uso do campo será exclusivamente dos funcionários, não sendo permitida a entrada de pessoas não funcionárias nos times em formação.

Segunda-Feira - 7.00 às 16.30 hs
Terça-Feira - 14.00 às 22.00 hs

Futebol de Campo - Motorista - só um jogo
Futebol de salão
Bocha
Quarta-Feira - Não funciona
Quinta-Feira - 14,00 às 22,00 hs -
Futebol de Campo
Futebol de Salão
Bocha
Sexta-Feira - 14,00 às 22,00 hs -
Futebol de Salão
Bocha
Sábado - 14,00 às 22,00 hs -
Futebol de Campo
Futebol de Salão

Bocha
Domingo - 8,00 às 18,00 hs -
Futebol de Campo (só à tarde - Oficina)
Futebol de Salão o dia todo
Bocha o dia todo
Safra
Durante a safra não haverá futebol de campo. Haverá futebol de salão e bocha a partir das 18 horas.
Responsáveis
Futebol de Campo - HELIO NETO
Futebol de Salão - GILBERTO ZANON
Bocha - SR. JOSÉ CAPITELLI (zelandor)

ESCOLA DE ARTES

A Escola de Artes desenvolverá mais uma área de estudo neste ano de 81, visando oferecer melhores conhecimentos e mais oportunidade de trabalho aos seus alunos.

Sabe-se que atualmente na Escola de Artes, procura-se desenvolver nas crianças habilidades nas áreas de madeira, metal e cerâmica. A partir desse ano, segundo declarou-nos o Professor Milton, "os dez melhores alunos que já passaram por essa primeira fase, e com idade superior a 12 anos poderão fazer o curso de eletridade".

Esclareceu-nos o Professor que "de imediato, a empresa necessita de mão de obra especializada nesta área.

Como o curso será a nível profissionalizante, os alunos que bem soube-

rem aproveitá-lo terão a chance de sair do curso para trabalhar na própria empresa".

Esclareceu-nos ainda que só poderão fazer o Curso, os alunos que já passaram por esta primeira fase de aprendizado.

"Um garoto de 14 anos que nunca frequentou a escola de artes não aprendeu a usar corretamente, nem conhece bem as ferramentas e, apesar de ter idade, não está apto a fazer tal curso. Queremos aproveitar aqueles que já fizeram esta primeira experiência, e dar-lhes mais uma oportunidade", afirmou-nos Sr. Milton.

A Escola de Artes espera receber esse ano em torno de 100 alunos, o mesmo número do ano passado. Isto porque

os maiores saem para trabalhar e entram outros para substituí-los.

As inscrições também deverão ser feitas na primeira semana de fevereiro.

Atenção

Em fevereiro, dia 23, o Serviço Social iniciará as seguintes atividades com as esposas e filhos de funcionários: Clube de Mães, Moças e Meninas, Hortinha, Educação Física, Escola de Artes Corte e Costura

Os interessados deverão procurar as Assistentes Sociais em Serrana e nas Fazendas para fazerem as inscrições, na primeira semana de fevereiro.

Motoristas em Campo

Depois de cinco partidas amistosas, os motoristas continuam invictos, o que demonstra o esforço e toda garra dessa equipe que se apresenta na entressafra, pois acha "difícil juntar o povoá na safra" afirmam-nos o técnico José Carlos.

Estes últimos jogos foram realizados no estádio da SET, uma vez que o Estádio Irmãos Biagi estava interdito para reforma.

No último dia 18, o time visitante cancelou a partida somente na sexta-feira à tarde. Os motoristas realizaram então, um proveitoso treino coletivo.

A partir do dia 27, eles voltarão a jogar no Estádio Irmãos Biagi. Nessa noite eles enfrentarão o time de Ribeirão Diesel.

De acordo com novo horário de funcionamento do Estádio Irmãos Biagi, os motoristas jogarão não mais aos domingos pela manhã, e, sim as terças-feiras à noite.

Nossos parabéns!
E vamos aos últimos resultados:

Dia 07/12/80.
Motoristas x Santos FC Serrana 3 x 3
Gols de Chila, Ari e Chico

Dia 14/12/80
Motoristas x Fabricação Us. Martinópolis 5 x 4
Gols de Chila 2, Jair, Mauricio e Ari

Dia 21/12/80
Motorista x Faz. São João 5 x 5
Gols de Chila 2, Ari, Chico e Mauricio

Dia 04/01/81
Motoristas x E. C. Corinthinha Serrana 4 x 4
Gols de - Chila, Mauricio, Tadeu e Djalma

Aspirantes dos Motoristas x Aspirantes E. C. Corinthinha 2 x 1
Gols de - Zé Carlos 2

Dia 11/01/81
Motorista x Veteranos Serra Azul 4 x 2

Aspirantes/Motoristas x Aspirantes/Veteranos 3 x 3
Gols de Chila, Mauricio e Taconha para os titulares e Carlão, Bá e Carlos para os Aspirantes.

O Artilheiro da equipe foi Chila - que marcou 6 gols.
O time dos motoristas é formado

com:

TTTULARES: Hélio, Zé Alves, Djalma, Tadeu, Maravilha (Dirceu), Chico, Joãozinho, Chila, Mauricio, Ari (Juca), Jair.

ASPIRANTES: Quequinho (Chifró), Dejamir (Jaime), Zé Carlos, Loirinha, Costela, Lair Maravilha, Zé Loquinho, Bilinha, Zé Mário, Hélio (Dito Bode), Bá (Carlos).

EXPOSIÇÃO 80

Façamos um retrospecto para re-
ver uma noite muito importante em nos-
so calendário de Promoção Social: 9 de
dezembro de 1980, noite de abertura da
XII Exposição de Trabalhos dos Clubes
e Escola de Artes, promovida pelo De-
partamento de Promoção Social da Usi-
na.

Inicialmente, os agradecimentos a
Diretoria do Clube Recreativo Serrana,
que gentilmente cedeu as dependências
daquela casa para que pudéssemos rea-
lizar a exposição num ambiente maior.

O público presente, na grande maio-
ria, eram funcionários e familiares, além
de amigos nossos, de Serrana e de outras
cidades.

Recebemos com alegria o pessoal da
Usina Santa Elisa que nos prestigiou, es-
pecialmente, D. Edília Biagi, e a simpáti-
ca Fernanda, nossa amiga e Assistente
Social daquela Usina.

Pedro Biagi Neto abriu a noite di-
rigindo-se aos presentes, lembrando
que "a finalidade básica desta atividade,
tanto das crianças como das mães não é
só o trabalho apresentado no final do
ano. Mas, disse ele, a festa desta noite
é a conclusão de todo um trabalho onde
se valoriza o convívio social entre as
mães, entre as crianças, com troca de
ideias e informações, além das novas in-
formações que recebem nos clubes.

Isto é muito importante, e, princi-
palmente as crianças que estão apre-
endendo a fazer isto, deverão amanhã ter
uma condição melhor, com relação a
outras que não tem esta oportunidade.

No final Pedro fez um convite:
"Eu queria convidar as mães e as
próprias crianças participantes para que
nos deem sugestões para que novas ma-
neiras de se fazerem as coisas, novas
formas de trabalho, novas formas de
convívio, sejam introduzidos para o
aproveitamento maior, para uma com-
plementação melhor desse privilégio que
estas mães e estas crianças tem nesse
trabalho".

As palavras do dr. Dejalme S. Ga-
barra foram uma análise das realizações

no setor de Assistência Social, ao longo
dos anos e, mais efetivamente, a partir
da implantação do Serviço Social, lem-
brando a participação dos funcionários e
dependentes que marcam presença com
entusiasmo nos vários programas reali-
zados em todos os departamentos.

Disse ele: "A empresa agradece a va-
liosa cooperação e por certo procurará
ir sempre ao encontro dos anseios dos
seus funcionários procurando manter
sempre esse clima de harmonia e mútua
colaboração que sempre a caracteriza".

Iniciado o desfile todos se surpreen-
deram, tal a graça e desembarço com
que as 120 crianças se conduziram na
passarela, levando muito a sério a tarefa
que lhes foi incumbida

ou seja, mostrar as roupas em seus vários
detalhes confeccionados pelas mães que
fizeram o Curso de Corte e Costura.

Um sucesso o desempenho das gar-
otas e também dos garotos que estrearam
a passarela

Parabéns aos apresentadores estranhos:
Vera Lúcia e Amaury

Terminado o desfile assistimos a
emoção de D. Yolanda, a querida orien-
tadora dos clubes do Serviço Social, de-
satar a fita e abrir oficialmente a exposi-
ção.

O público pôde, assim, ver bem de
perto o resultado de um ano de trabalho.
Tudo estava ali. Muitos não escondiam
sua admiração, pois, os trabalhos esta-
vam realmente bem feitos e apesar do
adiantado da hora, ninguém teve pressa
e os trabalhos foram observados calma-
mente.

Os interessados em adquirir alguma
lembrança desta XII Exposição puderam
fazê-lo no dia 10 à noite e durante todo
dia 11.

A presença de grande número de
pessoas visitando a Exposição/80 foi pa-
ra nós motivo de alegria.

Estamos certos de termos alcançado
os objetivos propostos para estas ativida-
des e estamos confiantes de que em 81
também realizaremos um bom trabalho
junto as mães e crianças que participa-
rão desta programação.



— A graça e desembarço das garotas destilando.



— A última volta na passarela.



— Os meninos destilaram com graça e seriedade.



— Dona Yolanda Borim Pedro Bom emocionada, desata a fita, abrindo a XII Exposição.



— Vista parcial dos trabalhos expostos.

COISAS NOSSAS... SÔ NOSSAS

Nossas saudações aos leitores!

SAÚDE, PAZ e AMOR para todos neste ano de 1981!

E vamos aos fatos e boatos que acabaram virando notícia:

Parabéns aos pessoal que colaborou conosco nas festas de confraternização das crianças e dos adultos.

Alô, gente! Aquela abraço.

E foi nessa festa que muita gente virou notícia.

— Dácio Nogueira, por exemplo, nem bem a festa começou e deu o maior fora, quando pediu a algumas Senhoras que desocupassem a mesa.

— Oláldio, lá pelas tantas, cismou que era equilibrista e queria "plantar bananeira" em cima da cadeira.

Com muito custo ele ouviu os conselhos da esposa e deixou para plantar bananeira no dia seguinte, no quintal de sua casa.

Valter Monteiro, tão queridinho, se revelou. Dançou tanto, que, no pula-pula, acabou perdendo o óculos e gritava: Gente acende a luz!

Quando o Canela se enfiou num boné vermelho, arregaçou a calça e começou a dançar, a turma ao seu redor pensou que ia assistir a um show de capoeira. Que nada. Foi só o começo porque logo o moço "puxou a palha" na cadeira.

Godô da Santa Maria, depois de jantar, perguntou ao garçon se podia levar o prato e o garfo. Como o garçon o olhou feio ele distancou e disse: Ei, moço. Eu disse "lavar".

Galante foi explicar que era sub- chefe do transporte, mas acabou se traindo e disse do "transcopo".

Depois vem com aquela conversinha de que não bebe nada, só coca.

Chila fez charminho com a namorada o tempo todo. Depois de algumas "cocas" o moço ficou valente e queria vir embora, sozinho e à pé. Porém, ia até o portão e voltava.

A festa estava muito boa, pra você sair tão cedo, né Chila?

João de Lima foi confundido com garçon quando trazia o prato de salgadinhos para sua mesa. "Ei moço. Pode trazer uns salgadinhos aqui?"

Ele não perdeu o rebolado e respondeu: "Eu não sou garçon, não moça!"

— Flavinho Paiva lá pelas tantas, queria fazer um discurso, a todo custo. Sorte nossa que ele não conseguiu subir na cadeira.

Dito Bode disse que estava sentindo um "Bafô de Quibe". Saiu pra ver de onde vinha o cheiro e não voltou mais. Quando a Neuzinha, sua esposa, foi procurá-lo, encontrou-o do lado da chopeira. O "Bafô" era outro, hein Dito!

Quem estava doído para ficar com o Bode, tomando conta da chopeira, era o Zé Lerrano. Não deu, né Zé!

E, é claro, não podia faltar na pista de dança, o Anésio dos Santos, que deu um show, juntamente com sua esposa Maria Amélia.

Nos não vimos, mas soubemos de um motorista tão entusiasmado com o Golias, que acabou o show ele correu pra beijá-lo.

Tá aí! Essa o Delaspora não viu. Ou viu?

O Idevaldo (Breta) tomou tanta coca-cola que ficou cinco dias "alegrinho". Se voltou a beber na Praia e desta vez capirinha.

Todos esperavam o discurso que o Guluci (transporte) ia fazer durante a festa. Parece que ele não o encontrou.

Dezembro foi mesmo farto de acontecimentos importantes.

— Houve a eleição da Cipa/Carpa e o Edno dos Santos (Nenê) pediu ao Galante para deixá-lo buscar seu título de eleitor para poder votar.

Na Praia Grande, Beto (Aquecedor) confundiu côco com bola. Não deu outra: Gesso no pé

Fernando A. da Silva e Sebastião Donizete também participaram da excursão. Lá foram ao cinema e acabaram dando vexame: Entraram enganados no banheiro de mulher. Nem acabaram de ver o filme.

— Contrariando as informações do Márcio (financeiro) disseram-nos que ele paquerou, paquerou e... nada. Conta isso direito, Marcinho.

Imaginem que o Nelson (isolador) sonhou que estava trabalhando em plena viagem. E botou o Ailton (encanador) pra correr pois lhe disse assustado que o cano estava caindo sobre ele. Ailton não perdeu tempo e se mandou gritando pelo corredor da Colônia.

No dia da exposição (9 de dezembro) mandaram o Ivam (GH 103) levar o Aparecido Roque, Manoel Luiz Gonçalves e João Bernadino da Silva para fazer a limpeza no Clube.

Imagine que eles não entenderam e fizeram a faxina no jardim da igreja.

Coiado do Gustinho. Pagou direitinho e não pode ir na festa de confraternização do escritório.

Conta pra nós, Gustinho.

— Foi a Martinha que não deixou, foi?

Na Santa Maria, a Belinha se refaz da desilusão sofrida (desmanchou o namoro) tomando gemada todos os dias.

Olha aí a receita, gente.

Se não cura a paixão, pelo menos deixa forte, saudável para aguentá-la.

Brevemente teremos uma nova loja.

O Valdir Sertório, que já inventou muitos brinquedos, pretende abrir uma com o nome de "Brinquedos Tronha".

Sucesso, pra você, rapaz.

Antonio Carlos Viana não esperou pra ver. Quando estava jogando bola, discutiu com o juiz, recebeu cartão amarelo e já foi saindo de campo, pensando que fosse vermelho. Calma, Antonio!

— Parabéns ao João Pedro e Zilda Barbosa pelo enlace no dia 24. Felicitades à vocês!

E no próximo ano, janeiro de 82, Vânia Marquetti e Sérgio prometeram dar os doces do casório. Parabéns aos noivos. Estamos aguardando a festa.

Na Santa Maria, tem chorinho novo.

— Roberta nasceu no dia 10 de dezembro. A linda garotinha é filha da Sra. Ana e Rui Luchiani.

— No dia 11 nasceu Robson. O garotão é filho da Sra. Dirce e Antonio Aliotto.

— Renato chegou no dia 14 para alegria de seus pais Sra. Maria e Sebastião Zuza Borges.

Na Fazenda da Pedra, nasceu Ana Carolina, no dia 17 de Janeiro e trouxe imensa alegria ao lar de Antonio Carlos Pianguí e Creusa.

Parabéns aos pais e boas-vindas aos bebês.

Nossos cumprimentos ao Sr. Nelson Bianchini, sua esposa Nice e aos filhos.

Eles entraram o Ano Novo em casa nova, pois no dia 10 mudaram-se da Fazenda da Pedra para a casa própria em Serrana.

Parabéns e felicidades na nova residência:

Antonio Ferreira e Sebastiana de Paula também deixaram a Fazenda da Pedra e estão em sua casa, em Serrana.

Nosso abraço a eles e que sejam felizes.

— Professor Milton no primeiro dia de serviço 5 de janeiro, fez o teste de resistência física. Como sabemos, Milton é corredor profissional, inclusive já ganhou medalhas disputando pelo Regatas de Ribeirão Preto e na São Silvestre de Ribeirão, ficou em 11.º lugar entre os 54 participantes.

Neste dia, Prof. Milton correu de Serrana até sua casa em Ribeirão, perfazendo 23 kms em 1 hora e 50 minutos.

Lembrando Chico Anísio que no Fantástico falou muito em poupança, Milton nos disse:

"Eu ia de ônibus. Pensei bem e guardei o dinheirinho na poupança".

O professor comentou que difícil foi conseguir se livrar do pessoal que passava na estrada e insistia em lhe dar carona. Tá aí uma boa. Parabéns, Milton!

E vem aí o FEVAL! Participe!

A Comissão Organizadora estranhou a ausência de inscrições de grande parte do pessoal do Escritório/Usina. Que será que houve? Será que é medo de perder.



Esta foto foi tirada no dia 21 de dezembro, na Igreja Matriz de Serrana, após a Cerimônia do Batismo, ministrado pelo Padre Aryclenes.

Neste dia, entre outras, foram batizadas dez crianças da Fazenda da Pedra.

O caçula dos dez era *Rodrigo*, filho do casal *Citinha* e *João Bosco Ribeiro*, que foi batizado pelos avós maternos *Dona Leonor* e *Sr. José Capitelli*.

Depois de muitos anos, *Dona Gil-dete* e *Sr. Gumerindo* realizavam o sonho de batizar nove dos 17 filhos do casal que ainda não haviam recebido este Sacramento.

Ficaram compadres de *Dona Gildete* e *Sr. Gumerindo* os seguintes casais:

José Aparecido de Carvalho (*Zé Preto*) e *Iraides*, padrinhos de *Vilberto*;

José Cirilo de Paula e *Dona Vitória*,

padrinhos de *Ednaldo*;

Ademar Luchiani e *Dona Ina*, padrinhos de *Sueli*;

Nelson Bianchini e *Dona Nice*, padrinhos de *Washington*;

José Julio do Prado (*Tostão*) e *Yone*, padrinhos de *Rosa Magda*, (esta é neta do Sr. Gumerindo e Dona Gildete);

Godofredo F. Machudo e *Dagna*, padrinhos de *Reinaldo*;

Sebastião Correa da Silva e *Dona Leonilda*, padrinhos da *Marcia*;

Jesualdo Francisco da Silva e *Maria Augusta de Paula Silva*, padrinhos de *Rita*; e

João Dutra e *Vera Alcice Correa*, padrinhos de *Patrícia*.

Nossos parabéns aos Pais, as Crianças e aos Padrinhos.

É com alegria que notificamos a realização do Carnaval 81 em nossa sede em Serrana, com início no dia 28 de fevereiro, às 22 horas.

Teremos quatro bailes e duas vespertais que serão animadas pelo conjunto *Vibra Som 4*.

E atenção: MEDIANTE A APRESENTAÇÃO DA CARTEIRA DE IDENTIFICAÇÃO, FUNCIONÁRIOS E DEPENDENTES PAGARÃO MEIO INGRESSO.



EXCURSÕES SANTOS 80



Olhem só a pinta dos galês em Santos.

Tivemos neste final de 80 a tradicional Excursão a Santos organizada pelo Serviço Social da Usina que visa dar aos funcionários a oportunidade de passar uns dias na praia, juntamente com seus familiares.

Como nos anos anteriores a saída aconteceu no dia 25 de dezembro à noite, com retorno no dia 31, à tardinha.

Foram lotados 6 ônibus, quase 300 pessoas entre adultos e crianças, que mais uma vez ficaram alojados na Colônia de Férias dos Comerciantes do Estado de São Paulo, na Cidade Ocean.

Contrariando as previsões, o pessoal contou-nos que tiveram tempo bom, ou melhor sol bem dosado, nem muito, nem pouco! O necessário para que aproveitassem a praia sem os incômodos das queimaduras.

Além da praia e dos passeios programados, havia ainda a opção de ficar na própria colônia que, além da piscina ainda oferecia para recreação, salão de jogos, play-ground, quadra de esportes, e campos de bocha.

Felizmente tudo correu bem. Todos aproveitaram o passeio e, principalmente aqueles que foram pela primeira vez, já estão preocupados em reservar seu lugar para a próxima.

Mas, vamos aos lances divertidos da excursão:

— Novamente o pessoal se divertiu com as seqües de Saravá na praia. Alguns até levaram "passes".

Delaspora foi o mais corajoso e que-

ria até fechar o tereiro do pessoal. Por falar no Delaspora, vocês sabiam que ele está pensando seriamente em comprar uma peruca? Na praia acharam uma e quiseram lhe dar. Só que ele não gostou porque era loira.

— x —

Tinha uma turminha que foi para Santos só mesmo para dormir.

— Agostinho por exemplo, era o primeiro a se deitar e o último a se levantar. As mãs linguas diziam que era o cansaço de carregar a aliança de noivado. Aliás, em tempo, nossos cumprimentos a ele e a simpática Martinha.

— Dalmo foi pra praia e "puxou a palha". Dormiu até 14,15 horas. Também, puderam! Ele, o José Luis Sangali e o João Carlos Valdevite passaram a noite olhando as "estrelas" (dos prédios vizinhos) com o binóculos.

Mas, nessa paquera, apenas o Sérgio Donizete Bertagnoli foi correspondido: A garota abanou-lhe a mão.

— x —

Os rapazes acharam que estavam "bafando", fazendo o maior sucesso. Nessa estavam o Luis Antonio de Lima (Lila), Vladimir Maciel Marques, Elizeu C. Rezende, Flávio A. Montanari e novamente o Dalmo, que levaram a maior surra no pimbolim, de uma única mulher.

Os "mocinhos" não estavam com nada, mesmo!

Mais que o Wilson Rodrigues, ninguém aproveitou. Ele não perdia tempo nem para tirar o óculos e a camiseta. Pulava n'água todo equipado. Valeu, hein Wilson!

— x —

E os vexames da rapaziada prosseguram:

Cláudio Luiz Queiroz derrubou a travessa com arroz no chão e insistiu

banho de mar.

É claro que nem todos têm o mesmo sono. Temam, por exemplo, sofre insônia, (ou medo), juntamente com o Geraldo Rosário (Fefeit), curritam a noite na cabine do motorista. No outro ônibus, acontecia o mesmo com o Valter, Eduardo Issa, etc.

Chegaram por volta de 10 horas da manhã no hotel Parque Balneário. Só que praia no primeiro dia, a chuva não deixou curtir.

Porém, o lugar era encantador! Uma serra maravilhosa por sua vegetação. Pena que não se podia colher flores, reclamavam as mulheres.

Com as orações fortes de Mirian, apesar das chuvas esparsas, o sol sorriu em Caiobá e todos puderam se queimar um pouco.

E, para aqueles que preferiram, o hotel oferecia Salão de jogos, Sala de leitura, salão de T.V., Cinema, Sauna, Bar e piscina.

que a travessa escorregou sozinha. Luiz Carlos Valentim aprontou uma confusão na mesa!! O uase foi todo mundo pro chão, inclusive ele, que ao tentar cortar o bife, derrubou a faca, o prato, os copos etc, etc.

(Que "filé", hein, Luis?)

— x —

Alexandre M. Duzzi voltou apaixonado por uma garota de Guarulhos. Paixão à primeira vista. Na volta, ele estava tão abatidinho, que resolveu tomar um copo de leite. Um absurdo, mas lhe cobraram \$ 70,00. Ele achou caríssimo, e estava tomando o leite quando gritaram que o ônibus estava saindo. Alexandre deixou quase todo o leite no copo e saiu correndo. Só depois percebeu que o seu ônibus ainda estava estacionado.

Essa mania de dar sinal durante o jogo de baralho acabou fazendo o feitiço virar contra o feiticeiro. José Julio Prado (Tostão), jogando baralho de parceria com o Delaspora, deu uma pisca. O parceiro, (muito esperto, né Delaspora) achando que aquilo fosse um sinal, trucou. Trucou e entrou bem, porque o Tostão não tinha nenhuma carta de valor e lhe explicou que piscar é apenas um hábito que ele tem. Caiu do cavalo, hein Santini!

— x —

Oswaldinho e Estela chegaram dizendo que vieram Toplees na praia. A turma correu lá e descobriram que não era garota. Que fora, Oswaldinho!

— x —

Ainda bem que o Nelson Sodré da Silva estava dormindo na parte de baixo da cama beliche e não se feriu gravemente quando caiu. Valeu o susto, né Nelson? Mas, rapaz, que vexame! Nessa ida de cair da cama!!!

Jair esnobou pra valer na Sinuca

enquanto o Cesar se exibia no Ping-Pong. Para Luis Carnaval, o jeito foi se contentar com a piscina, pois a Água-Viva fez a festa com ele na praia.

O duro mesmo era acertar as contas, devido ao preço alto da cerveja. O Faixa tinha razão em reclamar.

Dia 24, véspera do Natal, organizaram uma festinha para a criançada. Contrataram até um Papai-Noel que distribuiu chocolates para a garotada, após o jantar. Fogo foi arrecadar uns trocados para a caixinha do Papai-Noel.

"Também quero um chocolate", dizia o Godofredo. "Afinal colaborei com a caixinha". E entraram noite a dentro, com muita seresta e alegria.

No dia 27 foram conhecer Joinville, em Santa Catarina, famosa cidade turística, muito florida e com opções de compras. Só que o comércio estava fechado. Pra consolo de todos, a esposa do Picão, que tem boutique comentou: Os preços

Coiado do Sebastião! Comprou uma bota para viajar e ela lhe encheu o pé de calos. Comprou um chinelo e também não pode usar porque machucava os calinhos. Dai o moço comprou uma sandália e a esqueceu na praia.

Que azar, rapaz! E pensar que ele foi a Santos especialmente para comprar um berimbau! Ei, Tião, manda vir um da Bahia!

— x —

Oswaldo Feiteiro e sua esposa Cida curritam muito a praia, gostaram do mar, mas... água só do joelho para baixo, né Valdim?

Aliás, a Ana Maria Carvalho pensa desse jeitinho. Nada de abusos.

— x —

Sueli de Fátima Giolo, dormiu na sala de T.V. e acordou às 2 horas da manhã.

Aí a moça acordou toda a colônia com a gritaria que aprontou para o guarda abrir-lhe a porta.

— x —

Durval Ribeiro, Tostão, Otacilio da Mata, e outros mais (eram tantos!) encostaram no balcão das caipirinhas e acabaram com o estoque do bureco.

No final, Otacilio pediu pro rapaz engrossar bem o estoque que em julho, ele estará lá novamente. Se não der, em dezembro é certeza!

Gostou, hein, moço!

Carlos R. Gonçalves sobressaiu-se na excursão. Era o Ted Lover.

Fêz sucesso, hein Carlos Rogério?

— x —

Ei Edmilson (Escrit.)! Conta pra nós aquela história. Porque é mesmo que a sua paquera deu em nada?

Valeu pessoal! Em dezembro teremos outra, se Deus quiser!

aqui são iguais os de Ribeirão!

Acontecimentos marcantes aconteceram nessas férias em Caiobá. Dia 29 por exemplo, o pessoal foi conhecer o Porto de Paranaguá, e com autorização no local visitaram um navio cargueiro. Cesar Puglia contou que entrou na Cabine do Comandante do navio, tomou uísque, etc... Só não contou que levou o maior tombo.

A volta aconteceu dia 30 após o almoço. Um ônibus chegou às 23,30 e outro às 01,30 da manhã. O atraso foi bem justificado, pois, além de ter quebrado o ônibus, as "paradinhas obrigatórias" bateram o recorde.

Enfim, tudo foi maravilhoso, apesar do Tachicyr e sua Esposa terem que trabalhar bastante, com sua maleta de medicamentos, injeções e curativos. Estamos pensando em lhe oferecer o "diploma de doutor".

Tudo foi muito bom! Oxalá tenhamos outra em 81!

CAIOBÁ

Neste final de ano, alguns funcionários foram em excursão para Caiobá, um balneário no litoral paranaense, a 120 km. de Curitiba.

Nossa reportagem também acompanhou esse passeio e colheu algumas informações para nossos leitores.

A excursão iniciou com uma pontualidade incrível. Os ônibus atrasaram "soamente" uma hora, saindo às 19,00 horas um ônibus de Ribeirão Preto e outro de Serrana, encontrando-se na Fazenda da Pedra para apanhar as famílias da sede e o garrafão do Antonio Luis Carnaval.

Foram 14 horas de viagem (Ufa!!!). Mas, apesar de tudo, transcorreu muito tranquila. Era noite e muitos aproveitaram para dormir. Afinal, no dia seguinte iriam curtir uma bela praia e um bom

MEIA DÚZIA DE PERGUNTAS

Desde outubro o setor de mecanização Agrícola da Carpa tem à frente o agrônomo *Reinaldo Alves Junqueira*.

Junqueira, como é conhecido por todos, foi procurado pelo "O Observador" para nos responder a meia dúzia de perguntas relacionadas ao seu setor.

Nossos agradecimentos a ele que nos atendeu prontamente. Vamos as questões:

1. OBSERVADOR - QUAIS AS ÁREAS COMPREENDIDAS NA SEÇÃO DE MECANIZAÇÃO?

JUNQUEIRA - As áreas compreendidas na Seção de Mecanização são:

- Manutenção mecânica de Máquina, Implemento e Veículos.
- Manutenção - lubrificação, que compreende a lubrificação realizada pelos Combios em todas as máquinas e implementos.
- Máquinas Agrícolas: todos os serviços executados com Máquinas Agrícolas na Carpa.

2. OBSERVADOR - QUAIS AS NOVAS AQUISIÇÕES DE MÁQUINAS AGRÍCOLAS DA CARPA?

JUNQUEIRA - A Carpa continuando o seu plano de expansão e substituição de máquinas agrícolas adquiriu recentemente, dois (2) tratores *Masssey Ferguson 296* e um (1) Trator *Muller TM 250*.

3. OBSERVADOR - QUEM SÃO OS OPERADORES E QUAIS OS SERVIÇOS QUE ESTAS MÁQUINAS PRESTARÃO?

JUNQUEIRA - Os operadores dos tratores *MF 296* são os Srs. *Nelson Luiz Fábri* e *João Geraldo*. *Valdeci Padovani* e *Claudemir de Ramos*.

O trator *Muller TM 25* será operado pelos Srs. *Sebastião Pereira* e *José Donizete Lima*.

Os tratores *296*, executarão os serviços de sulcação, graduação, rebouque de caninhões, cultivo e adubação, enquanto que o *Muller TM 25*, é utilizado somente na preparação de solo, na graduação e subsolagem.

4. OBSERVADOR - Apesar de não ter conhecimento das máquinas operando, pois viemos conhecê-la no final da Safra na Carpa, pelo que pudemos observar, esta máquina, promete muito, e deve ainda sofrer algumas modificações, na



sua parte mecânica por ser um projeto novo e também para chegar aos objetivos desejados de uma colhedeira de cana.

A Carpa, para acompanhar a expansão da Usina, terá que colocar mais cana na Usina, a partir de 82. Para tanto, ela tem necessidade de aumentar o número de colhedeiros e outras máquinas para atender as necessidades industriais. Com isto irá necessitar não só de máquinas, como também do pessoal com maior conhecimento para operar estas máquinas. Nessa hora, daremos sempre prioridade para os que já estão na empresa progredir.

5. OBSERVADOR - QUAL A META NO QUE DIZ RESPEITO AO CONTROLE DE MANUTENÇÃO E PRODUTIVIDADE DAS MÁQUINAS?

JUNQUEIRA - Controle de Manutenção: trabalho no sentido de instruir a manutenção preventiva em toda a frota de veículos e máquinas agrícolas. Para isto, tem se que estruturar a oficina mecânica em instalações e elemento humano, para atendimento a este plano.

A produtividade das máquinas agrícolas, na empresa é baixa e esta pode ser melhorada através de uma estruturação dos seguintes fatores:

- Conscientização do ser humano (operador) sobre o que é a máquina e suas obrigações.
- Melhor manutenção, mecânica, através de manutenção preventiva.
- Melhorar o sistema de transporte de operadores.
- Agrupamento das máquinas no mais que possível aos vários tipos de trabalho.

6. OBSERVADOR - QUAIS OS PROBLEMAS DESTA SEÇÃO QUE TEM MERECIDO MAIOR ATENÇÃO DOS RESPONSÁVEIS.

JUNQUEIRA - Atualmente, os problemas que tem merecido nossa maior atenção são os seguintes:

- Conscientização do pessoal.
- Aumentar o tempo produtivo das máquinas.
- Aumentar a vida útil das Máquinas Agrícolas diminuindo os gastos com manutenção mecânica.



Operadores das novas máquinas: Trator M. Ferguson 296. Sr. Claudemir D. Ramos. Mulher TM 25 - Sr. Sebastião Pereira e José Donizete Lima (à esquerda).

ELEIÇÃO DA 2ª DIRETORIA DA CIPA/CARPA

No dia 10 de dezembro de 1980, ocorreu a eleição da II Diretoria da Cipa para o ano de 1981. A Cipa é composta de doze membros representantes do empregador, (seis efetivos e seis suplentes) e de doze membros representantes dos empregados, sendo também seis efetivos e seis suplentes.

Os membros representantes do empregador são escolhidos pela empresa, enquanto que os membros representantes dos empregados são escolhidos pelos empregados em eleição.

Para a eleição do dia 10 de dezembro, todos os empregados da empresa foram agrupados nas seguintes seções: Seção 01 - Mão de Obra Rural; Seção 02 - Transporte Rodoviária; Seção 03 - Mecanização e Manutenção; Seção 04 - Fazenda Transwaal; Seção 05 - Fazenda Santa Mariana e Laranjeiras e Seção 06 -

Oficina Mecânica.

Foram também indicados 18 nomes de empregados das diversas seções para concorrerem ao pleito.

A Cédula de Eleição trazia o nome dos candidatos indicados para cada seção e também deixava duas linhas em branco para opção do eleitor, caso não simpatizasse com nenhum dos nomes indicados.

Para que a eleição se realizasse de maneira satisfatória, foram colocadas 4 urnas à disposição dos empregados, nos diversos locais de trabalho.

Dessa forma, foi possível conseguirmos uma votação bastante representativa, se considerarmos a grande extensão que abrange as atividades da empresa, o que dificulta o alcance a todos os empregados.

O total de empregados que deveriam votar naquela eleição era em número de 1088. Efetuada a apuração constatou-se a votação de 891 empregados.

A votação do dia 10 de dezembro de 1980, elegeu os seguintes membros para representantes dos empregados na II Diretoria da Cipa/Carpa.

REPRESENTANTES DO EMPREGADOR

EFETIVOS

Nelson Bianco - presidente

Ademir Roberto Tanno

Fernando Moreira de Araújo

Denair Alberto

Dr. Plácido Martins de Assis

Suehy Ap. Aguiar Garnier

SUPLENTE

Domingos Almor da Silva

José Luiz Montanari

Lazinho Della Libera

Cres Aparcido Costa

Otacílio da Mata

Reinaldo Alves Junqueira

REPRESENTANTES DOS EMPREGADOS

EFETIVOS

Antonio Carlos Pianguí - V. presidente

Toão Camperoni

José Roque Dias

Dural Garavazzo

Hélio Montanari

José do Carmo Augusto

SUPLENTE

Pedro Dias dos Reis

Oswaldo Rodrigues da Silva

Jodo Valdevite

Sebastião Capitelli

Wilton Francisco Marques

Célio Martins Parreira

FEVA

Festival Esportivo
Vermelho Amarelo
17 a 22 de Fevereiro

PARTICIPE

SORTEIO ATLÂNTICA

Realizou-se no dia 06 de dezembro de 1980 no Departamento de Relações Industriais, com a presença de representantes da Usina Carpa e Santa Maria, o tradicional sorteio da ATLÂNTICA, que neste alcançou 88 prêmios de Cr\$ 3.000,00 e 1 (um) de Cr\$ 4.019,21, que coube ao Sr. Antonio Daniel Alves.

Os prêmios foram assim distribuídos: Carpa - 41; Usina - 34; Santa Maria - 14. — Total de 89 prêmios.

Para conhecimento de todos, damos abaixo a relação dos premiados:

Carpa: Adalberto Uzuele, Adão Luiz Gomes, Angela Ap. Carniel Sangalli, Antonia Maria Barbosa, Antonio Bueno, Antonio Carlos da Silva, Antonio Fugliaci, Aparecida Angela Silva, Beatriz Mattos, Benedita Souza Messias, Carlos Cesar Bernadino, Carmen Lucia da Silva Santos, Ceilo Martins Parreira, Cires Aparecido Costa, Claudio Messias da Silva, Divino Quirino, Dorival Floren-

tino de Souza, Durval Garavazzo, Edson Aparecido da Silva, Eliseu Constanantino de Oliveira, Flavio Aparecido Choupinu, Genildo Felipe da Silva, Gilberto Que-luz, Hildeo Fernandes dos Santos, Joana de Jesus Pereira, João Antonio Ramos, João Picolo da Silva, João Roberto Machado, José Flavio Pinva, Julio Cesar Borges, Lourival Ribeiro, Luiz Aparecido de Carvalho, Manoel Narciso Guimarães Filho, Marcos Antonio Dias, Maria Augusta de Oliveira, Misael da Silveira Rezende, Moacir Cardoso Aguiar, Sebastião Donizete Albano, Silvio Aparecido Barbosa e Valteir Barbosa Siqueira.

Usina: Abailard Carneiro Cunha, Antonio Carlos Martini, Antonio Langaci, Arlindo Pereira dos Santos, Artaganizo José Ferreira, Benjamin Ribeiro da Silva, Creusa Correia R. Piangui, Dirlei Geraldo, Eufrasio Crispim Oliveira, Gilmar Bertagnolli, Jazam Crispim de Oliveira, João Bruno Marques, João Me-

chia, Jorge Apolinário da Silva, José Alencar Magro, José Alfredo V. Saretu, José Julio Pedro, José Muniz da Silva, José Romolo Lamenha Gomes, Manoel Muniz Carneiro, Manoel Onias Ferreira, Marcilio Lucrecio II, Marcilio José dos Reis, Marco Antonio da Silva, Maria Cristina O. Oliveira, Maria Lourdes Contiliani, Maria Rosana Tavares, Octacilio Venancio, Paulo Paulino Barbosa, Reinaldo Méchia, Rosalino Rodrigues Mendes, Sabino Mendes Ferreira, Vicente Martins e Zilda Maria Domingues Amaroli.

Santa Maria: Antonio Coimbra, Carlos Alberto Ribeiro, Carlos Donizete Soares, Domingos Marinho, Ivair Aparecido Pelis, Ivone Penha Brito Silva, José Anésio F. Francisco, José Gabriel Costa, José Tadeu Lopes, Mario Gonçalves Dias, Paulo Sergio Basso, Roberto Moreira Anjos, Sebastião Alves Silva, Valdir Aparecido Ribeiro.

Esperamos que todos os contemplados tenham aproveitado muito bem o prêmio. Nossos cumprimentos.



— Esta é a família do Sr. Ismael Aprígio Pereira.

PARABÉNS

Neste final de ano, a Santa Maria Agrícola optou também por um prêmio em dinheiro, distribuído aos funcionários e dependentes.

Nossos parabéns à família do Sr. Ismael Aprígio Pereira cujo prêmio alcançou o valor de Cr\$ 39.600,00.

Em foco

Na manhã do dia 15 de janeiro, todos os operadores de máquinas e tratores, tiveram uma importante reunião na Fazenda da Pedra.

A reunião, coordenada pelo sr. Pedro Paulo Fiel, teve como objetivo orientar os operadores no sentido de melhor os apontamentos das máquinas no campo.

Contando com a colaboração e boavontade de todos, os responsáveis por esse setor esperam obter bons resultados desse trabalho, inclusive ter condições de ser fazer uma melhor programação de serviço.

MOBRAL

Fazenda

Laranjeira

Durante o ano de 80 funcionou na Fazenda Laranjeira uma classe do Mobral, sob a responsabilidade do prof. José Antonio de Carvalho.

Em dezembro, dia 10, encerraram-se festivamente os trabalhos da classe que deverá voltar a funcionar tão logo inicie o ano letivo escolar.

Fizeram parte da mesma os seguintes alunos, moradores da Laranjeira: Alcides Aparecido Botta, Boaventura Xavier dos Santos, Vanderlei de Oliveira Campos, Vitor de Oliveira Campos, João Xavier dos Santos, Davi Antonio da Silva, Juarez de Oliveira Campos, Cicero de Oliveira Campos, Etelvi Xavier dos Santos, José Carlos dos Santos, Afonso Xavier dos Santos e Luiz Xavier dos Santos.

Nossos parabéns e que eles prossigam neste ano, esforçando-se para aprender sempre mais.



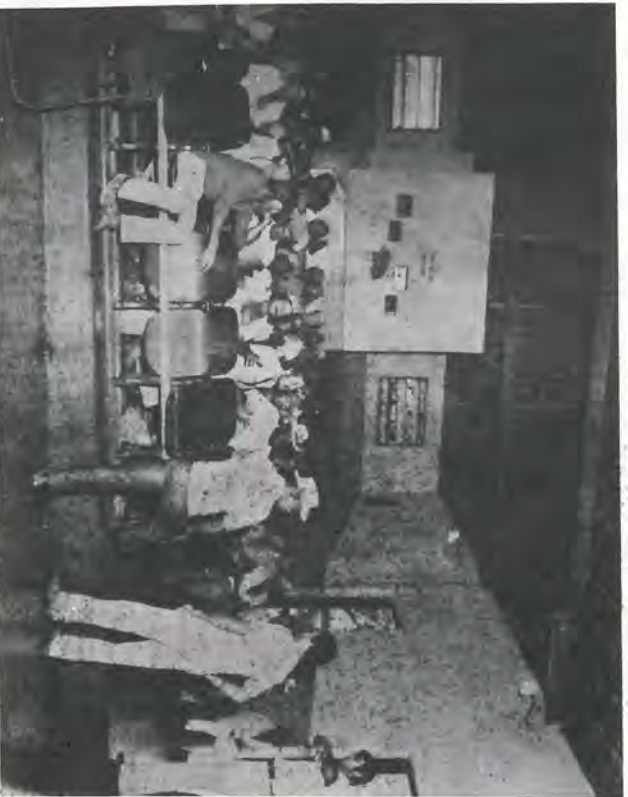
No dia 18 de dezembro a Equipe do Serviço Social almoçou na Jaqueira. Em clima de alegria, principalmente pelas boas realizações no ano de 80, houve a troca de presentes do amigo secreto (foto), enquanto se fazia a digestão do saboroso almoço preparado por elementos da própria equipe.

COMUNICADO

Comunicamos aos Srs. Funcionários residentes em Serrana que contamos com mais uma farmácia para atendê-los. Trata-se da Drogeria Triunfo, situada à Rua Dr. Tito de Melo, 28 - Serrana.

Lembramos a necessidade da apresentação de receita médica e da Carteira de Identificação do funcionário ou dependente para usufruir dos 50 por cento de desconto do medicamento.

Voltemos a sugerir aos funcionários, a adoção de uma caderneta, para o próprio controle das despesas mensais de farmácia.



FEVA

AJUDE
SUA
EQUIPE



PARTICIPE

ESCRITÓRIO CONFRATERNIZA-SE NA JAQUEIRA

O pessoal do Escritório da Usina e Carpa, no dia 12 de dezembro, reuniu-se na Jaqueira, após o expediente normal de trabalho, para uma festa de congratamento pelo término de mais um ano. Aliás, em 1980 esta turma se reuniu muitas vezes na Jaqueira para bate-bola e churrasquinho, com as despesas divididas.

Esta última reunião não foi diferente. Apenas um pouco mais cara e mais sofisticada, com uma bela mesa de frutas muito bem arranjada pela Solange, e a comida caprichada, a cargo do Sr. Zico e Anésio.

Muita alegria, risos e até alguns exageros nas brincadeiras, o que normalmente ocorre, e que a gente deixa por conta da alegria mesmo.

Alguns felizardos receberam prêmios no bingo, enquanto outros conseguiram levar os brindes escondidos por brincadeira, e "por brincadeira" ... carregados e consumidos.

Um saldo positivo apesar dos excessos, que repetimos, ficam por conta da alegria imensa que se tem depois de um ano de trabalho e principalmente depois de alguns chops na cuca.

Valeu! No próximo ano teremos mais, se Deus quiser!



DIA 19 DE DEZEMBRO DE 80 STA. MARIA CONFRATERNIZOU-SE NO RESTAURANTE DO BOSQUE

